

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 29 de Outubro de 1887

NUMERO 238

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

R.P. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Canções e Beijos

(Conclusão)

IV

Quando estive para morrer de
aborrecimento (faltava apenas
uma nada), o rei murmurou:

—Devo confessar que me falta
alguma cousa desde que não ouço
os canticos dos vagabundos
de minhas estradas e desde que
não escuto as mentiras das in-
constantes da minha alcova.

«E' verdadeiramente extraor-
dinario que nos liguemos tão an-
ciosos a cousas e pessoas tão in-
dignas de interesse!

«Mas, afinal, penso que o mal é re-
mediavel; entre os meus corte-
zões se encontrará por certo um
homem habil e pensador, capaz
de espancar as tristezas de seu
soberano.

FOLHETIM

134)

Xavier de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XXVI

—Pois seja amanhã! Creio que
achará por demais escusado pronun-
ciar nesta questão o nome de uma
mulher, e instruir as testemunhas do
motivo que nos leva a puchar da es-
pada?

—Ia pedir-lhe segredo sobre este
ponto.

—Póde estar socegado!... O que
precisamos é inventar um pretexto...
Encarrego-me de o arranjar... Sepa-
remos-nos de modo apparentemente
mais amigavel... Apertemos a mão
um do outro, vá depois convidar para
uma partida de *écarté* a Paulo de Mé-
nard, que se jacta de grande jogador,
e deixe o mais por minha conta...
—E'tá dito...

Então, em frente ao monarcha,
surgiu um cozinheiro.

—Senhor, disse elle, nada mais
facil do que livrar-vos de triste-
zas. Pois que? Vossa magestade
tem saudades dos cantores de
quadras e das amantes frivolas?
Isto não é para perturbar um
grande principe como vossa ma-
gestade... Vosso espirito e cora-
ção não sabem o que dizeis; pe-
ço que tenhaes algum cuidado
com o vosso estomago e deixae-
me servir-vos alguns destes janta-
res a um tempo subtile e francos
que só eu sei preparar.

Ora, este cozinheiro era Cim-
meries, marquez do Inferno, ou,
si preferem, o diabo em pessoa.

V

Si bem que de ordinario Cim-
meries seja preposto das bellas
imposições da luxuria, não se de-
ve acreditar que não seja enten-
tido em materia culinaria.

Elle inventou para o rei sem
poetas nem mulheres taes pratos
novos, exquisitos, prodigiosos,
que o monarcha só deixava de
lamber os beijos para começar
esta tarefa.

Comia de manhã, durante o
dia, á noite, a todas as horas, de-
liciosamente, enormemente! Não
creio que numero algum possa
indicar a quantidade de faisões,
frangas, perdizes, javalis, cabritos
—e salmões e dourados e trutas
pescadas debaixo do gelo em um
logo da Noruega — que elle en-
gulia, extravagantemente prepa-
rados, em poucos annos de uma

Tres minutos depois de trocadas es-
tas palavras, Jorge e o Sr. de Ménard,
sentados defronte um do outro, davam
começo á partida.

—Aposto cem soldos a favor de Pra-
del... disse o barão de Tournade...
Quem tópa?

—Tópo eu, replicou Achilles Dar-
court.

Paulo de Ménard voltou o rei e pe-
diu proposta. Jorge recusou-a e per-
deu a mão.

—Marco tres pontos, disse o adver-
sario triumphante. Meu caro tenente,
o senhor não pôde commigo!

—E' o que havemos de vêr... retru-
cou o sobrinho do Sr. Domerat, viran-
do o oitavo de copas... Que cartas?

—Nada! exclamou o Sr. de Ménard
depois de ter exultado o jogo. Dama,
valete, o az de copas! rei e dama de
ouros!... Geral! Ganhei a mão!...
vamos a outra...

—Ora, muito obrigado! resmungou
o Sr. de Tournade e meia voz, mas
ainda assim alto bastante para que o
ouvissem os circumstantes, quem não
é capaz de defender o dinheiro dos
outros, ou declara-o logo, ou não con-
sente que apostem por si!!

—Como diz? perguntou Jorge vol-
tando-se para o barão, e encarando-o
fitamente.

—Digo que o senhor é um *pichote*...

—Não duvido; mas o senhor é um
impertinente, e se eu não fosse um
homem de educação atirava-lhe ago-
ra com estas cartas na cara...

gulodice triumphal. E notem que
os criados do rei não deixavam
de imita-lo tanto quanto podiam.
Um immenso hotel, onde a mesa
estava sempre posta, eis o que
foi o reino!

Dó tal sorte que, dez annos de-
pois, o principe e os subditos, todos
morrerem de indigestão, na mes-
ma manhã, exalando as almas
que tresandavam como os chei-
ros que sahem pelas janellas das
cozinhas.

VI

Algun tempo mais tarde, dous
rapazes, homem e mulher, elle
de dezeseis annos, ella de quinze,
passeavam no campo. Tinham
tido tamanho cuidado, elle
della, ella d'elle, durante o passeio
que não se importaram com o
caminho. Agora, estavam perdi-
dos; chegaram ao reino do rei
sem poetas e namoradas, ao paiz
onde todos haviam morrido.

Na grande praça erguia-se uma
collina de esqueletos. «Assente-
mo-nos, estou cansada», disse
ella. Assentaram-se em cima dos
mortos, sem os vêr; fallavam bai-
xinho, enlaçados, proferindo to-
das as phrases divinas, graças ás
quaes a palavra semelha uns be-
ijos.

—Ora! disse ella, fallar não é
nada, ainda e melhor cantar.
Não inventarás um poema, meu
anjo, para gabar as rosas de me-
us labios e o ouro de meus cabel-
los?

—Escuta-me, respondeu elle.
E, tendo esquecido na cabana

—E' como se tivesse feito... Exijo
uma satisfação...

—Têl-a-ha quando e como quizer!

—Estamos entendidos...

Jorge que se tinha levantado tinha
ido collocar-se diante do Sr. de Tour-
nade, e os dois homens mediam-se com
um ar inteiramente provocador.

Os officiaes presentes, attonitos com
aquella altercação inesperada que
nada parecia justificar, intervieram
pressurosos e empregaram todos os
esforços possiveis a bem de impedi-
rem que aquella disputa ridicula ti-
vesse consequencias deploraveis.

Sabemos, porém, que não podiam
conseguir cousa alguma, e com effeito
nada conseguiram.

Faltava unicamente designar as tes-
temunhas, o que se fez em acto con-
tinuo.

Ajustaram-se logo as condições, fi-
cando decidido que o duello teria lu-
gar no dia seguinte ás sete horas da
manhã e que a espada seria a arma
escolhida.

—Muito bem, disse o sobrinho do
Sr. Domerat... Vai tudo ás mil mara-
vilhas... Agora não pensemos mais
n'isto...

Entretanto continuou a pensar, e
não pensou mesmo em outra coisa...

A idéa de que d'ahi a algumas ho-
ras iria bater-se, se não pela Sra. Me-
tzer, ao menos por causa d'ella cau-
sava-lhe uma satisfação singular e
profunda.

—Talvez que algum dia ella venha

a flauta de canna de que habi-
tualmente servia-se para entre-
teimar de musica o *idyllo* de seu
amor, apanhou, junto a si, um
osso alvissimo—era a tibia do fi-
nado monarcha—um osso em que
fez tres buracos e no qual, imme-
diatamente, modulou ás mais ter-
nas canções, enquanto a namo-
rada beijava-lhe os cabellos.

Por muito tempo, por muito
tempo, amaram e cantaram! A
fama não demorou-se em relatar
a todos os paizes circumvizinhos
que esse logar sepulchral, onde
os esqueletos embranqueçados
estendiam como que um tapete
de neve e osso—era tanto quan-
to possivel favoravel aos encon-
tros amorosos; sem referir que
alli se achava material para excel-
lentes, leves e sonoras flautas. E,
desde então, não é raro que to-
dos os dias, ou á luz do sol ou á
claridade mysteriosa das estrellas,
erga-se alli um admiravel rumor
de canções que chegariam aos
céus si os beijos não as apanhas-
sem no vôo!

CATULLE MENDÉS.

Lino Fleming

Acha-se em Campinas a exma.
sra. d. Anna Fleming, esposa do
talentoso compositor brasileiro
José Lino Fleming, que se acha
em Milão, estudando no Conser-
vatorio de musica.

As precarias condições de for-
tuna, em que se acha aquelle nos-
so patricio, obrigaram a sua dig-

a saber que não duvida arriscar a vi-
da, só para que o meu rival não le-
vantasse os olhos para ella...

Ainda quando o tempo parece ir
muito devagar, nem por isso deixa de
correr com a velocidade costumada.

Chegou finalmente a tarde...

Já por mais de cem vezes talvez ti-
nha Jorge consultado o relógio, jul-
gando-o parado; pareceu-lhe que era
chegado o momento de apresentar-se
sem inconveniente na casa da rua Bab-
Azoun, e dirigiu-se immediatamente
para lá.

Em caminho encontrou Passecoul,
escollado por um maganão de com-
pridos bigodes pretos, trajando o pe-
queno uniforme de caçador.

O tal maganão fez a continencia
militar ao tenente e ficou de parte en-
quanto o camarada do tenente ia ter
com o official.

—Então? perguntou Jorge Pradel.

—Já desempenhei a commissão,
meu tenente... Entreguei em mão pro-
pria a carta e o embrulho... A senho-
rita Rebecca principiou por desdobrar
o papel de seda: abriu a caixinha,
pôz-se a examinar a pulseira, e só de-
pois é que leu a carta...

—O que disse ella depois da leitura?

—Hum! Ao que parece o meu te-
nente mandou em carta fechada, á se-
nhorita, a baixa e o passaporte, e a
bella judia não gostou da brincadei-
ra...

(Continua)

O Banco de Coral

(HEREDIA)

Sob as vagas o sol, mysteriosa aurora.
Envolve em luz sanguinea um bosque de coraes,
Que abriga, no frescor dos antros vegetaes,
Féros monstros do mar e uma esplendida flora.

E das fórmas, que o sal ou que o iodo cõra.
Musgos, alga marinha e anémons mimozas,
O sombrio desenho, em linhas sumptuosas,
Da madrépora branca ao fundo se incorpora.

Entre os ramos boiando, um peixe enorme embaça
Das escamas o brilho: — ora obliquo, ora a pino,
Na diaphana sombra indolente perpassa;

— Ou electrico, dando um salto repentino,
Sobre o immovel crystal com a barbatana traça
Um relampago azul, dourado e esmeraldino.

22 de Outubro de 1887.

Theophilo Dias

na esposa a vir ao Brazil, afim de angariar o necessario para que elle possa continuar na esperancosa carreira da arte.

Principe e... jogador

Informam ao *Diario de S. Carlos* que, o principe D. Augusto, na sua estada em Caldas, foi assiduo frequentador das roletas, tendo perdido todo o dinheiro que levára.

Foi-lhe preciso assignar um documento de seis contos de reis.

E tudo isto por conta de quem?

Do Zé Povinho já se vê, pois foi elle quem comeu o *Boi de S. Bento*.

Absolvição

Pelo jury da Cõrte foi absolvido o réo Gonvêa, ex-pagador do Banco Inglez.

A molestia do Imperador

Na cõrte é objecto de todas as conversações a carta do Barão de Arinos, contestando affirmações feitas pelo dr. Derival na «Gazeta de Noticias» sobre a molestia do imperador.

O terceiro reinado

Nos telegrammas da «Provincia» encontra-se esta contrista dora noticia:

«Os jornaes da Europa chegados hoje trazem telegrammas da Agencia Havas dizendo que o imperador abdicará no fim do anno na princeza imperial

O «Correio da manhã» confirma o enfraquecimento da memoria.»

Um presente original

Uma prima dona sueca, a sra. Arnoldson, recebeu ha pouco um presente tão original como embaraçoso.

A sua estreia no theatro de Bergen provocou tal enthusiasmo, que os pescadores daquela localidade offereceram-lhe de presente uma baleia de 500 pés de comprimento, harpoada por elles no dia anterior.

Infamia

Appareceu toda desmantellada a typographia do jornal «25 de Março», que se publica em Campos, sob a direcção do commendador Carlos de Lacerda.

O «25 de Março» defendia a causa abolicionista.

As loterias

Tendo sido publicada a nova lei de orçamento, consta que, de conformidade com o art. 14 da mesma lei, do dia 29 do corrente em diante não será permittida na Cõrte, bem como na provincia do Rio, a venda de bilhetes das loterias provinciaes.

Dr. Luiz Silverio

E' esperado em Campinas, por estes dias, o dr. Luiz Silverio Alves Cruz, ex-presidente de Goyaz.

Cantora portugueza

Vae apparecer brevemente no mundo lyrico um novo astro. Estréa-se d'aqui a alguns mezes, em um dos theatros de Milão, a sra. D. Maria de Castro Pereira, filha

do fallecido empresario do theatro de S. Carlos, de Lisboa, o sr. Castro Pereira.

A nova cantora possui uma esplendida voz de meio soprano, extensa, afinada e de um timbre ágradabilissimo. A sua preciosa garganta, e a sua formosa figura, garantem á gentil *mezzo*—soprano portugueza, um ruidoso successo nos palcos lyricos.

A opera da estréa será a *Favorita*.

Capitão Antonio Nardy de Vasconcellos

Após muitos dias de doloroso soffrimento, falleceu hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, com 68 annos de idade, o capitão Antonio Nardy de Vasconcellos.

Chefe de importante e numerosa familia, o finado foi um cidadão geralmente estimado, tendo exercido nesta cidade diversos cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

A ultima parte da sua existencia foi consagrada ao serviço do partido republicano, em cuja agremiação politica deixa um grande vacuo, legando aos seus correligionarios o exemplo edificante de abnegação e do stoicismo nas pugnas eleitoraes.

A *Imprensa Ytuana* dá sentidos pesames á exma. familia do finado.

O sahimento dar-se-ha hoje ás 5 horas da tarde.

Os amigos argentinos

A republica Argentina acaba de contractar com uma companhia ingleza o estabelecimento de uma linha de vapores entre o norte da Franca e Buenos-Ayres, e outra entre Buenos-Ayres e Nova-York, garantindo 5% de juros.

As viagens da Europa a Buenos-Ayres serão semantoes e deste porto ao de Nova-York manzaes.

O governo argentino impoz á companhia com que celebrou o

contracto, não tocarem os seus vapores em porto algum do Brazil.

Associação de seguros theatraes

Formou-se em Paris um sociedade de seguros mutuos theatraes, que tem por fim indemnizar os espedadores e o pessoal de todos e quaesquer prejuizos que soffram durante o espectáculo, quer sejam leves, quer graves.

Para isso o espectador entrega 10 centimos sobre o preço do logar que comprar, e, se soffrer algum mal, tem direito á indemnização de cerca de 3:000\$000.

Hospedes

chegados ao Hotel do Braz: Dr. Antonio Cintra Francisco A. Lemos Junior.

Casamentos

Solemnizam se hoje os seguintes consorcios:

—Nesta cidade:

Do sr. Augusto de Oliveira Camargo, com a exma. sra. d. Leonor Leite de Barros, filha do sr. Francisco de Paula Leite de Barros.

—Do sr. Bernardino José Leite com a exma. sra. d. Thereza Correia Pacheco, filha do sr. Antonio Leite de Sampaio.

—Em Piracicaba:

Do sr. Lourenço de Moraes Barros com a exma. sra. d. Antonia da Silva Moraes.

—Em Capivary:

Do sr. Salvador de Toledo Piza, com a exma. sra. d. Rita de Souza, filha do sr. Joaquim Augusto de Souza.

Promoções

Consta que haverá as seguintes promoções na cavallaria: Andrade Pinto será nomeado coronel. Silva Barboza tenente e o major Avilla coronel.

Dr. José Carlos Rodrigues

Regressou hontem para a cõrte. Comdeseguirá mais tarde para Londres, logar de sua residencia. o prestante cidadão dr. José Carlos Rodrigues.

Missa

Na igreja do Bom Jesus, mandou hontem o dr. Lopes Tezar

uma missa em suffragio á alma do seu pranteado amigo e collega dr. Americo Vespuccio, fallecido ultimamente em Santos.

Teve boa concurrencia essa triste cerimonia religiosa.

Politica europèa

Diz um telegramma da *Agencia Havas* que no dia 26 teve logar em Turim um grande banquete politico.

O sr. Crispi pronunciou um discurso importante no qual declarou que a triplice alliança da Alemanha, Austria e Italia é uma alliança defensiva e que regeita a idéa d'uma guerra contra a Franca.

Disse mais que a Italia não pretende fazer conquistas mas sim conservar a sua possessão de Massaua, vingando os massacres dos soldados alliancos alli realisados pelos abyssinios.

Dr. Villaça Junior

Por carta rachebida da capital, por pessoa desta cidade, soube-mos que hontem ás 6 horas da manhã falleceu alli o dr. Joaquim Pedro Villaça Junior, filho do exm. sr. conselheiro Villaça, que aqui residiu por muitos annos, sendo geral e merecidamente considerado.

Damos sinceros pesames a sua exma. familia.

O governo o exército e a escravidão

Encontra-se na *Cidade do Rio*: «Dizia-se hontem, com muita insistencia, que o sr. barão de Cotegipe está resolvido a devolver a mensagem do Club Militar, apenas lhe fôr entregue por S. A. a regente.»

Todas as ignominias são possiveis, e por vezes toleradas!

Desastre

O sr. Delphino Dias Ferraz, empregado da Estrada de Ferro, ao engatar dois vagos, na Estação de Capivary, diz a *Gazeta* daquela cidade, teve a infelicidade de receber o choque destes em uma das mãos, ficando esta contundida e um dedo fracturado.

Negociante fugido

Sob esta epigraphe diz a *Provincia* de hontem:

A respeito do negociante que consta ter desaparecido levando em seu poder quantia superior a 100:000\$, diz-se mais que, antes de dar ás de Villa Diogo, o mesmo individuo descontou n'uma das casas bancarias da capital uma lettra falsa no valor de 30:000\$, em nome de um fazendeiro de Capivary.»

Mortalidade

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Setembro 30

Miguel, 2 annos, filho de Castro de Almeida e Timotheo de Campos.—Pneumonia.

Outubro 1.

Luiz, 2 annos e 11 mezes, filho de Manoell Rodrigues da Ilveinte e Antonia da Silveira Montes.—Sarampo.

Odile, 2 mezes; filha de Joaquim Galvão Sobrinho e d. Maria Elisa Galvão.—Interite.

Dia 2

Placido, filho de Joaquim Teixeira de Jesus e Escholastica Eduarda Xavier.—Perityphite.

Dia 4

José, filho de José Maria Passalacqua e d. Anna Candida de Souza.—Invalibilidade.

Eliséo Rodrigues de Arruda, 50 annos.—Tuberculose pulmonar.

Benedicto, 2 1/2 annos, filho de Antonio de Arruda Campos e d. Maria de Arruda Paes.

—Sarampo.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito do civil da comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem; que na audiencia do dia 26 de Novembro proximo futuro este juizo receberá propostas em cartas fechadas e selladas para a venda dos escravos seguintes: Elias, pardo de 30 annos, avaliado por 400\$; Bento, preto, 44 annos, por 300\$; Fidelis, preto, de 48 annos, por 300\$; Noé, preto, de 25 annos, por 450\$; Adão de 16 annos, preto, por 450\$; Francisca, preta, de 39 annos, por 300\$; Victoria, de 54 annos, por 150\$; Valentina, mulata, de 25 annos, por 335\$; Paula, preta, de 23 annos, por 335\$; Benedicta, preta, de 22 annos, por 335\$; Joanna, preta, de 21 annos, por 335\$; Eva, preta, de 19 annos, por 335\$; Claro, preto, de 19 annos, por 450\$; Caetano, preto, de 36 annos, por 400\$ e Marcelina, preta, de 39 annos, por 300\$. E mais fará praça, em seguida á audiencia, para venda e arrematação á quem mais der e maior lance offerecer, dos seguintes objectos: 1 trolly, avaliado por... 200\$; 1 carró de eixo movel por 60\$ e 6 bois á 40\$ cada um; bens estes penhorados á Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gila, na execução civil que lhes move João Baptista Corrêa de Sampaio, para solução da mesma execução. E para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 25 de Outubro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

(2)

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da Camara Municipal d'esta cidade de Itú abaixo assignado, faz sciente a todas as pe soas que obteram datas, apresentarem seus requerimentos no dia 29 do corrente mez, das 10 horas em diante, para fazer-se as marcações das referidas datas; e para que ninguém ignore, faz o presente edital que vai publicado pela imprensa.

Itú, 26 de Outubro de 1887.

Antonio de Almeida Arruda.

ANNUNCIOS



D. Carolina de Aguiar Vasconcellos e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para a companhia amanhã hoje ás 5 horas da tarde, o enterro de seu fallecido esposo e pae o Capitão Antonio Nardy de Vasconcellos, que sahirá da casa de residência do fallecido. E por este acto de religião e caridade desde já manifestam seus agradecimentos.

Relojoeiro

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta Cidade, vem respeitosamente convidar os seus amigos, e fregueses que deixaram relógios para concertar, virem retirar os mesmos no prazo de 15 dias, e contar desta data.

Sebastião Augusto do Amaral



Companhia Ytuana DIVIDENDOS

De ordem, do sr. presidente da directoria aviso aos srs. accionistas que do dia 19 em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde se pagarão os dividendos do semestre passado neste escriptorio e no da cidade de Ytú.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 17 de Outubro de 1887.

O secretario da Companhia. Pedro Aranha.

Grandes corridas em Indaiatuba

Nos dias 30 e 31 de Outubro terão lugar na formosa raia de Indaiatuba as corridas dos conhecidos cavallos, *Veado, Branco e Argentino*, da companhia Sampaio. Tocará durante as corridas a banda da mesma companhia Sampaio.

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio póde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta....

E para; rova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto: ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobast

Um diluvio de fumo!!!

15—12

CABREUVA

Nos dias 13 e 14 de Novembro, terão lugar na Matriz desta Villa as festividades do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora da Piedade, padroeira do lugar, cujo programma é o seguinte: No dia 13, missa cantada, procissão e exposição do Santissimo Sacramento; no dia 14 missa cantada, procissão, Te-Deum e exposição do Santissimo Sacramento; pregando ao evangelho em ambos os dias um dos illustrados oradores do Collegio de S. Luiz.

Os respectivos festeiros do Divino Espirito Santo e Padroeira os Srs. Luciano Rodrigues da Silveira, Ignacio Pedroso de Arruda envidão os esforços possíveis para tornarem estes actos solemnes e dignos do fim a que são destinados.

Catingueiro

Franklin Bazilio, tem sementes de catingueiro de primeira qualidade, para vender ás saccas de tres alqueires a 10000.

10—9

1 d. s. 1 d. n.

AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo

15—5

Aguardente de mel

Acha-se restabelicida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a comprala já sabem aonde se vende. E' o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10—10

Paron, fobon, mo cilia, rhyllitica e de cianias
O dr. Lopes
 medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.
AOS POBRES GRATIS
 Residência—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

LOTERIA

DE

PERNAMBUCO

Pede-se ás pessoas que deixaram bilhetes de loteria, depositados no chalet Guarany, assim de serem substituidos por outros bilhetes da mesma loteria, o obsequio de procurarem no mesmo chalet, visto que já chegaram outros bilhetes para a substituição.

No mesmo chalet encontra-se um sortimento completo de bilhetes de outras loterias.

10—10

Bambos frios

Na olaria da Gruta, de Francisco Missax, a qualquer hora.

Preço—100 reis.

CAMPO DA FORÇA

20—6

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva ; petit-pois, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espiritual*...

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20

Flotas de consignação

Vendem-se nesta typographia.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta noya casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me-servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, sua coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest-belece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

O abaixo assignado communi a aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a precos modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei, para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges

CERVEJA LEÃO

BEITADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo na que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CRVALHO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).